



Mesa Redonda: Parcerias Global da Saúde

Por Manuel Lapão

O sistema de saúde pública internacional encontra-se hoje à mercê dos desafios que se colocam pela definição de agendas globais e transversais que influenciam todos os setores da vida política, económica e social. Como tal, não será despiciendo considerar o nexo e transversalidade que se verifica entre as políticas de saúde e outros setores de desenvolvimento, como a segurança alimentar, o ambiente, a educação, o género, a ciência e tecnologia, o trabalho, a água, a energia, as comunicações, etc. A formulação de uma resposta adequada a este quadro de crescente complexidade requererá uma melhor governança dos sistemas de saúde. Decididamente a nível nacional, mas também a nível mundial. Por outro lado, a crescente disputa por recursos internacionais, cada vez mais escassos, para investir de forma sustentada numa agenda de desenvolvimento, conduz à identificação e implementação de diferentes tipologias de atividades que procuram mitigar os efeitos de dado fenómeno, crescentemente provocados por mão humana e/ou catástrofes naturais, e não a resolução sustentável de iniquidades de base. Em face destes cenários, que caminhos se vislumbram para o desenvolvimento de parcerias e que abordagens poderão ser adotadas para novas tipologias de programas de cooperação para o desenvolvimento?